

A BASÍLICA DA IMACULADA CONCEIÇÃO, LOURDES

13 DIAS, 12 NOITES NA FRANÇA

O Século *da Virgem Maria*

Nos passos das grandes aparições marianas na França

PARIS · PONTMAIN · PELLEVOISIN · NEVERS · FOURVIÈRE · LA SALETTE · LE LAUS · COTIGNAC · LOURDES

Onde Maria *visitou a França*

Uma grande peregrinação mariana, da rue du Bac à gruta de Massabielle.



A GRUTA DE MASSABIELLE, LOURDES

Uma religiosa de vinte e quatro anos numa capela de Paris. Dois pastores nas montanhas. Crianças de aldeia, numa noite de guerra. Uma criada à beira da morte. Uma jovem pobre de Lourdes. Por mais de um século, a França viu se multiplicarem as **aparições da Virgem Maria**.

Esta viagem segue seus passos. Em cada etapa, você descobrirá **o que aconteceu**, quem foram as **testemunhas**, o que Maria lhes confiou e por que peregrinos do mundo inteiro vêm hoje rezar ali.

Das antigas tradições de **Cotignac** e do **Laus** aos grandes acontecimentos do século XIX, de **Pontmain** a **Pellevoisin**, o caminho termina em **Lourdes**, depois de encontrar **Bernadette** em Nevers, onde ela viveu escondida.

Quatro capítulos, *um mesmo encontro*

O de Maria com os mais humildes, e o de suas mensagens com o mundo.



CAPELA DA MEDALHA MILAGROSA, PARIS

CAPÍTULO I

A Medalha e a esperança

PARIS · PONTMAIN · DIAS 1 – 3

A rue du Bac, Notre-Dame-des-Victoires e a Virgem do manto estrelado de Pontmain.



NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA, PELLEVOISIN

CAPÍTULO II

A oração, a misericórdia, a humildade

L'ÎLE-BOUCHARD · PELLEVOISIN · NEVERS · DIAS 4 – 5

Crianças do pós-guerra, uma criada curada e a vida escondida de Bernadette.



O LUGAR DA APARIÇÃO, LA SALETTE

CAPÍTULO III

As lágrimas e a reconciliação

FOURVIÈRE · LA SALETTE · LE LAUS · COTIGNAC · DIAS 6 – 9

Lyon fiel a Maria, a Bela Senhora dos Alpes, a pastora Benoîte, Maria e São José na Provença.



A BASÍLICA DO ROSÁRIO, LOURDES

CAPÍTULO IV

Eu sou a Imaculada Conceição

AVIGNON · CANAL DU MIDI · LOURDES · DIAS 10 – 13

A Virgem dourada dos Doms e duas noites no coração das aparições de 1858.



Bernadette Soubirous, fotografia de 1861
LOURDES, TRÊS ANOS DEPOIS DAS APARIÇÕES

CINCO SÉCULOS EM DEZ DATAS

De Cotignac a Pellevoisin

Os grandes momentos que deram origem aos santuários da sua viagem.

1519 — COTIGNAC
No monte Verdaille, a Virgem aparece a um lenhador, Jean de la Baume, e pede uma igreja.

1643 — O VOTO DE LYON
Ameaçados pela peste, os vereadores de Lyon se colocam sob a proteção de Nossa Senhora de Fourvière.

1664 — LE LAUS
Benoîte Rencurel, pastora de dezessete anos, vê uma Senhora: as aparições durarão cinquenta e quatro anos.

1830 — A RUE DU BAC
A Virgem aparece a Catarina Labouré e lhe confia a Medalha Milagrosa.

1846 — LA SALETTE
Nas montanhas, uma "Bela Senhora" em lágrimas fala a dois jovens pastores.

1858 — LOURDES
Dezoito aparições a Bernadette: "Eu sou a Imaculada Conceição".

1871 — PONTMAIN
Em plena guerra, a Virgem aparece no céu de uma aldeia da Mayenne.

1876 — PELLEVOISIN
Estelle Faguette, à beira da morte, relata quinze aparições e sua cura.

1947 — L'ÎLE-BOUCHARD
Quatro meninas rezam pela França na igreja de Saint-Gilles.

2024 — PELLEVOISIN
O Vaticano concede seu nihil obstat à devoção a Nossa Senhora da Misericórdia.

Treze etapas, *um caminho rumo a Maria*

De Paris aos Pireneus, passando pela Mayenne, o Berry, os Alpes e a Provença.



Rue du Bac

DIA 2



Pontmain

DIA 3



Tours

DIA 3



Pellevoisin

DIA 4



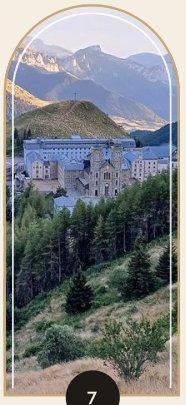
Nevers

DIAS 4 – 5



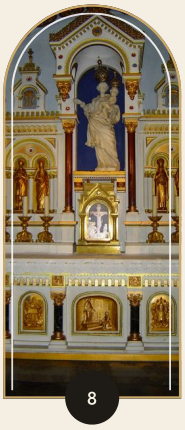
Fourvière

DIA 6



La Salette

DIA 7



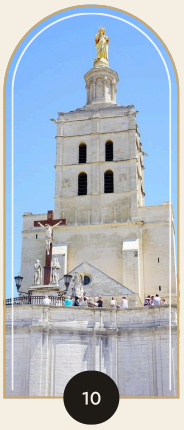
Le Laus

DIA 8



Cotignac

DIAS 8 – 9



Avignon

DIAS 9 – 10



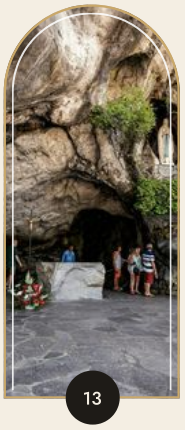
Canal du Midi

DIA 11



Lourdes

DIAS 11 – 12



A Gruta

DIA 12

Das capelas de aldeia às grandes basílicas, os lugares onde a Virgem falou aos mais humildes.

13	8	11	2
DIAS, 12 NOITES	LUGARES DE APARIÇÕES	SANTUÁRIOS MARIANOS	EXPERIÊNCIAS CULTURAIS



SEU ITINERÁRIO

O grande caminho *dos santuários marianos*

Treze dias, doze noites, todo o circuito em ônibus de turismo, de Paris-Charles-de-Gaulle a Toulouse-Blagnac.

1 Paris
DIAS 1 – 2 · 1 NOITE

2 Laval
DIA 2 · 1 NOITE

3 Pontmain
DIA 3 · VISITA

4 Tours
DIA 3 · 1 NOITE

5 L'Île-Bouchard
DIA 4 · VISITA

6 Pellevoisin
DIA 4 · VISITA

7 Nevers
DIAS 4 – 5 · 1 NOITE

8 Lyon
DIAS 5 – 6 · 1 NOITE

9 Grenoble
DIA 6 · 1 NOITE

10 La Salette
DIA 7 · VISITA

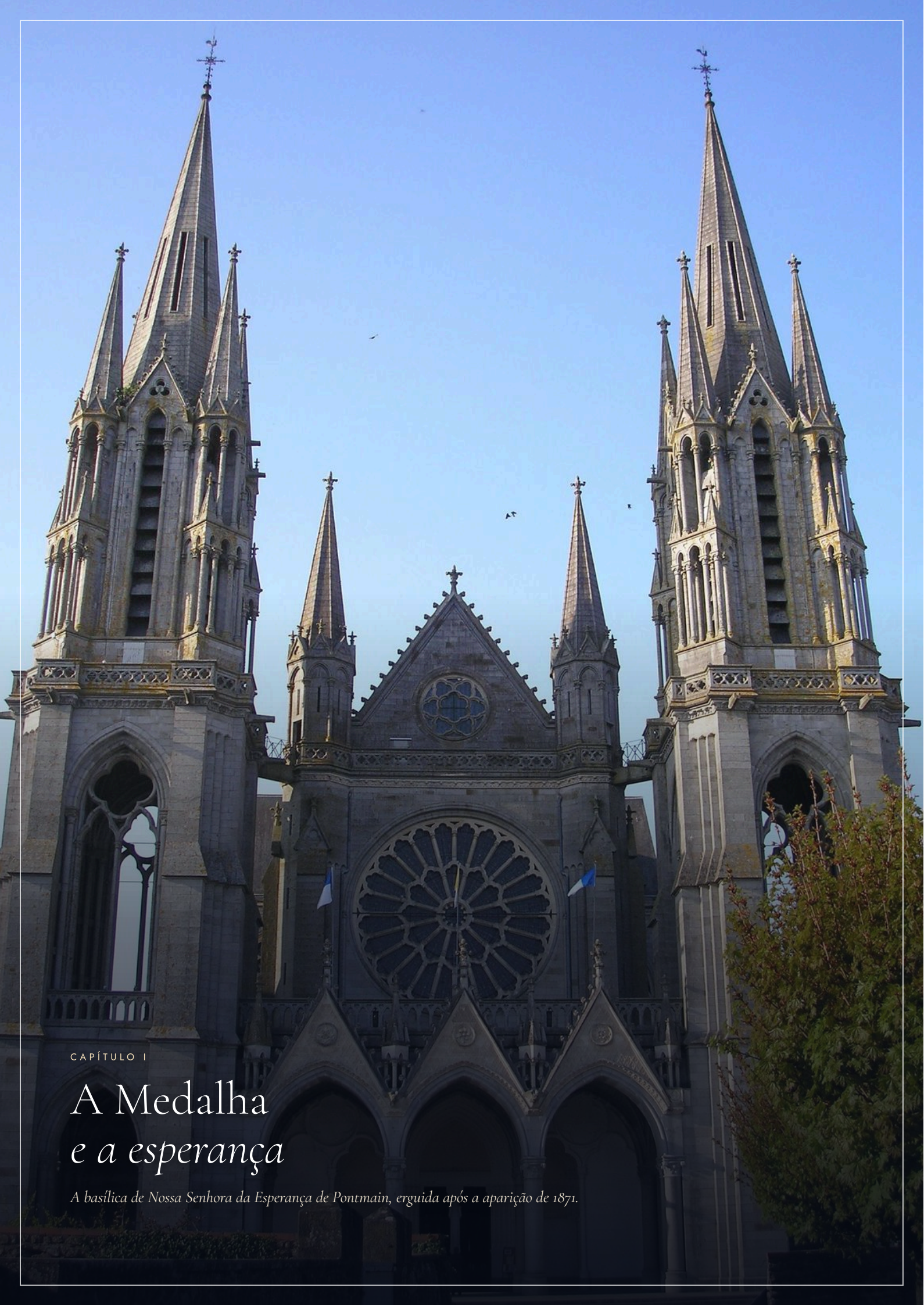
11 Gap · Le Laus
DIAS 7 – 8 · 1 NOITE

12 Cotignac
DIAS 8 – 9 · 1 NOITE

13 Avignon
DIAS 9 – 10 · 1 NOITE

14 Carcassonne
DIAS 10 – 11 · 1 NOITE

15 Lourdes
DIAS 11 – 13 · 2 NOITES



CAPÍTULO I

A Medalha *e a esperança*

A basílica de Nossa Senhora da Esperança de Pontmain, erguida após a aparição de 1871.



A PONT-NEUF E A ÎLE DE LA CITÉ AO PÔR DO SOL, PARIS

DIA 1 · PARIS-CHARLES-DE-GAULLE — PARIS

Bem-vindos à França, *rumo a uma grande peregrinação*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Chegada a Paris-Charles-de-Gaulle	Traslado privativo ao hotel	Jantar de boas-vindas
Recepção e assistência	*Acomodação e descanso*	*Noite em Paris*

A primeira noite de um caminho de treze dias com Maria.

O grupo é recebido no aeroporto internacional de **Paris-Charles-de-Gaulle** e segue para o hotel em **traslado privativo**. A tarde é livre, para acomodação e descanso após a viagem.

À noite, um **jantar de boas-vindas** reúne os peregrinos. É o momento de se conhecer e de confiar a Maria as intenções que cada um traz no coração.

VOCÊ SABIA?

1638

Pelo voto de Luís XIII, a França é consagrada à Virgem Maria. Todo 15 de agosto, a procissão do voto ainda é celebrada em muitas igrejas.



O SENA AO ENTARDECER, PARIS



CAPELA DE NOSSA SENHORA DA MEDALHA MILAGROSA, 140 RUE DU BAC

DIA 2 · PARIS — LAVAL

Rue du Bac, *a capela da Medalha*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Capela da Medalha Milagrosa *Relicário de Santa Catarina Labouré*	Basílica de Notre-Dame-des-Victoires *Almoço, viagem a Laval*	Acomodação, jantar *Noite em Laval*

No coração de Paris, uma capela onde Maria se sentou.

No fundo de um pátio do **número 140 da rue du Bac**, a capela das Filhas da Caridade guarda a poltrona onde a Virgem se sentou em 1830 junto a **Catarina Labouré**, e o **relicário** onde repousa a santa. Recolhimento diante do altar da Virgem do globo.

Em **Notre-Dame-des-Victoires**, as paredes estão cobertas por milhares de **ex-votos**: em 1836, o padre **Desgenettes** consagrou ali sua paróquia esvaziada ao **Imaculado Coração de Maria**. Após o almoço, viagem a **Laval**, na Mayenne.

VOCÊ SABIA?

1887

Antes de sua peregrinação a Roma, a jovem Teresa Martin veio rezar em Notre-Dame-des-Victoires. Escreveria ter recebido ali uma grande graça de paz.



A VIRGEM E CATARINA LABOURÉ, ESCULTURA, RUE DU BAC



A MEDALHA MILAGROSA

Catarina Labouré
e a Medalha Milagrosa



SANTA CATARINA LABOURÉ, FOTOGRAFIA POR VOLTA DE 1850



A VIRGEM DO GLOBO, ESTÁTUA DA CAPELA

A TESTEMUNHA

Nascida em 1806 na Borgonha, filha de lavradores, **Catarina Labouré** perde a mãe aos nove anos e, muito jovem, assume a casa da família. Em 1830, entra para as **Filhas da Caridade**, na rue du Bac. Tem vinte e quatro anos.

AS APARIÇÕES

Na noite de **18 para 19 de julho**, uma criança a acorda e a conduz à capela. A Virgem se senta na poltrona do sacerdote; Catarina apoia as mãos em seus joelhos e conversa com ela por mais de duas horas.

Em **27 de novembro**, durante a oração da noite, Maria lhe aparece de pé sobre um globo, com raios saindo das mãos, envolta pela invocação: **"Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós"**. No verso: a letra M, a cruz, dois corações e doze estrelas.

A MENSAGEM

Maria pede que se **cunhe uma medalha** segundo esse modelo, prometendo grandes graças a quem a usar com confiança. Cunhada em 1832, em plena epidemia de cólera, ela se espalha tão depressa que o povo a chama de "**milagrosa**". Catarina se cala: quarenta e seis anos de silêncio, a serviço dos idosos de Reuilly.

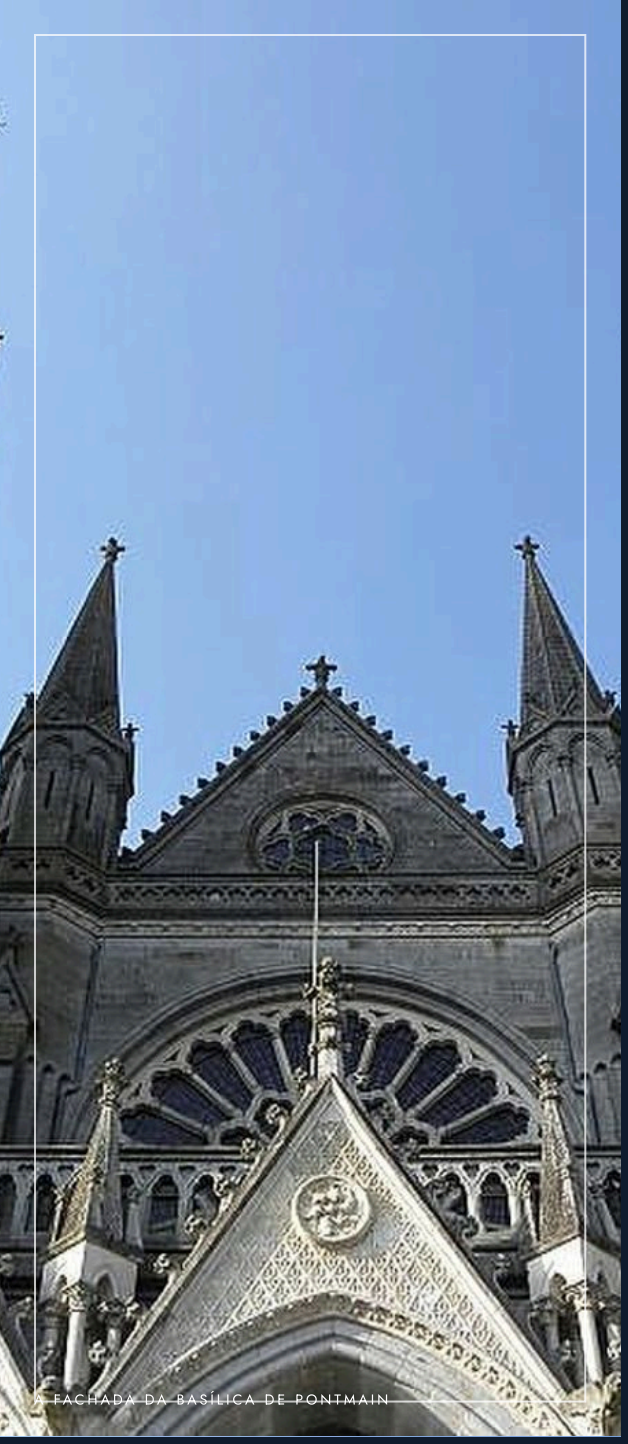
> *"Vinde ao pé deste altar. Aqui as graças serão derramadas sobre todas as pessoas que as pedirem com confiança e fervor."*

PALAVRAS RELATADAS POR CATARINA LABOURÉ, JULHO DE 1830

O QUE DIZ A IGREJA

1947

Após o inquérito conduzido desde 1836 a pedido do arcebispo de Paris, a Igreja institui a festa da Medalha Milagrosa em 1894. Catarina é canonizada por Pio XII em 27 de julho de 1947.



A FACHADA DA BASÍLICA DE PONTMAIN



AS CASAS EM ENXAIMEL DA PLACE PLUMEREAU, TOURS

DIA 3 · LAVAL — PONTMAIN — TOURS

Pontmain, *Maria em plena guerra*

MANHÃ	Santuário de Pontmain *Basílica de Nossa Senhora da Esperança*
TARDE	Almoço, viagem a Tours *Degustação de especialidades da Touraine*
NOITE	Acomodação, jantar *Noite em Tours*

Uma aldeia do interior, um céu de inverno e uma mensagem de esperança.

A manhã é dedicada a **Pontmain**. Na **basílica de Nossa Senhora da Esperança** e na praça onde tudo começou, conhecemos o relato da noite de **17 de janeiro de 1871**, contado na página seguinte.

Após o almoço, o ônibus segue para **Tours**. No fim da tarde, uma **degustação comentada** de cerca de uma hora apresenta o **nougat de Tours**, o **Sainte-Maure de Touraine** e os produtos artesanais do Vale do Loire. Jantar e noite em Tours.

VOCÊ SABIA?

11 dias

Após a aparição, o exército prussiano não entrou em Laval. O armistício foi assinado em 28 de janeiro de 1871, onze dias depois.

A Virgem do manto *estrelado de Pontmain*



A APARIÇÃO DE PONTMAIN, VITRAL DA BASÍLICA



A NAVE DA BASÍLICA DE PONTMAIN

AS TESTEMUNHAS

Pontmain é uma aldeia de quinhentas almas, na divisa com a Bretanha. Naquela noite, **Eugène Barbedette**, doze anos, e seu irmão **Joseph**, dez, ajudam o pai a triturar tojo no celeiro. Duas meninas, **Françoise Richer** e **Jeanne-Marie Lebossé**, também verão.

A APARIÇÃO

Por volta das seis horas, Eugène sai e vê no céu, acima de uma casa, uma **bela Senhora** que sorri: vestido azul semeado de **estrelas de ouro**, véu negro, coroa de ouro. Os adultos nada veem; as crianças descrevem tudo.

O pároco, padre **Guérin**, faz a aldeia cantar. À medida que o povo reza, uma faixa se desenrola sob os pés da Senhora e letras de ouro aparecem, uma a uma. Depois, uma **cruz vermelha** se ergue diante dela. Tudo termina por volta das nove da noite.

A MENSAGEM

A França está invadida, o inimigo está às portas de Laval e quase toda família tem um filho no front. A mensagem é de **esperança**: a oração é ouvida. Joseph Barbedette se tornará padre, como seu irmão Eugène.

"Mas rezai, meus filhos. Deus vos atenderá em pouco tempo. Meu Filho se deixa tocar."

AS PALAVRAS LIDAS PELAS CRIANÇAS NO CÉU

O QUE DIZ A IGREJA

1872

Em 2 de fevereiro de 1872, após inquérito, Dom Wicart, bispo de Laval, reconhece oficialmente a aparição. A basílica, erguida a partir de 1873, torna-se Nossa Senhora da Esperança de Pontmain.



CAPÍTULO II

A oração, a misericórdia, *a humildade*

O antigo convento de Saint-Gildard, em Nevers, onde viveu Santa Bernadette.

L'Île-Bouchard e Pellevoisin, *a oração e a misericórdia*

MANHÃ	TARDE	NOITE
L'Île-Bouchard	Almoço, Pellevoisin	Viagem a Nevers
Igreja de Saint-Gilles	*Santuário de Nossa Senhora da Misericórdia*	*Jantar, noite em Nevers*

Dois santuários discretos, duas mensagens muito atuais.

No sul da Touraine, a **igreja de Saint-Gilles de L'Île-Bouchard** guarda a memória das meninas que, em dezembro de 1947, viram a Virgem pedir que **rezassem pela França**.

No Berry, **Pellevoisin** conta a história de **Estelle Faguette**, criada desenganada pelos médicos, e da **Mãe de misericórdia** que a visitou em 1876. O quarto das aparições tornou-se capela. Em seguida, viagem a **Nevers**, jantar e noite.

VOCÊ SABIA?

15

Aparições relatadas por Estelle Faguette entre fevereiro e dezembro de 1876, a maioria em seu próprio quarto.



O EX-VOTO DE ESTELLE FAGUETTE, 19 DE FEVEREIRO DE 1876, PELLEVOISIN

NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA, ESTÁTUA DO SANTUÁRIO DE PELLEVOISIN

O RELATO · L'ÎLE-BOUCHARD, DEZEMBRO DE 1947

Nossa Senhora da Oração, *em L'Île-Bouchard*

O CONTEXTO

Dezembro de 1947: dois anos após a guerra, a França está paralisada por **greves insurrecionais**. Fala-se em guerra civil. Em L'Île-Bouchard, pequena cidade às margens do Vienne, a vida é dura e falta de tudo.

AS TESTEMUNHAS

Em **8 de dezembro**, festa da Imaculada Conceição, quatro meninas entram para rezar na igreja de Saint-Gilles: **Jacqueline Aubry**, doze anos, sua irmã **Jeanne**, sete, a prima **Nicole Robin**, dez, e **Laura Croizon**, oito.

AS APARIÇÕES

Perto do altar da Virgem, elas veem uma **Senhora luminosa**, acompanhada de um anjo. Ela volta todos os dias até **14 de dezembro**, reza o terço com elas, pede que beijem a cruz e voltem com o povo.

Interrogadas separadamente, as meninas não se contradizem. As greves cessam nos dias seguintes, e Saint-Gilles se torna, desde então, um **lugar de oração** pela França.



VIRGEM COM O MENINO E TERÇO, IMAGEM ILUSTRATIVA

"Dizei às criancinhas que rezem pela França, pois ela tem grande necessidade."

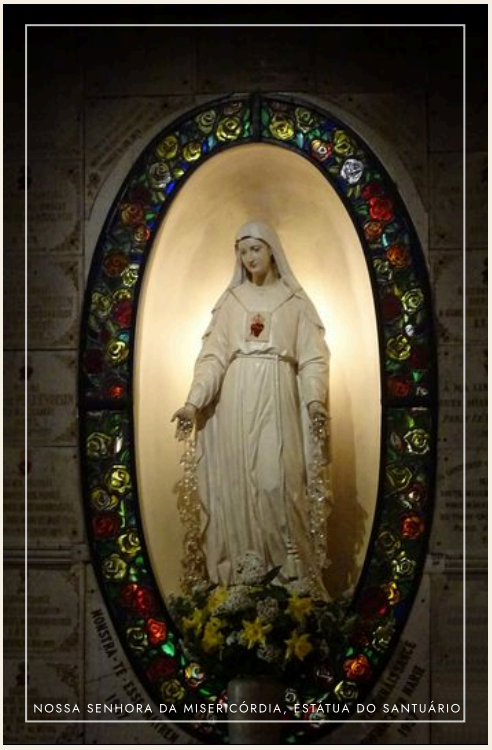
PALAVRAS RELATADAS PELAS CRIANÇAS, DEZEMBRO DE 1947

O QUE DIZ A IGREJA

2001

Em 8 de dezembro de 2001, Dom André Vingt-Trois, arcebispo de Tours, autoriza oficialmente as peregrinações e o culto público a Nossa Senhora da Oração, incentivando os fiéis a virem rezar ali.

Estelle Faguette
e a Mãe de misericórdia



NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA, ESTÁTUA DO SANTUÁRIO



O EX-VOTO DE ESTELLE FAGUETTE, 1876

A TESTEMUNHA

Nascida em 1843 na Champagne, **Estelle Faguette** é empregada doméstica em Pellevoisin. Em 1875, aos trinta e dois anos, sofre de **tuberculose pulmonar** e peritonite; os médicos lhe dão poucos dias. Ela sustenta os pais idosos: sua morte os deixaria sem recursos.

A CARTA E A CURA

Escreve então uma **carta à Virgem**, deixada na pequena gruta de Lourdes do parque do castelo. Na noite de **14 para 15 de fevereiro de 1876**, Maria lhe aparece ao pé da cama. Em **19 de fevereiro**, Estelle se levanta, **curada**. Mandará gravar o ex-voto que ainda hoje se lê.

A MENSAGEM

Até 8 de dezembro, quinze aparições. Maria se diz **"toda misericordiosa"** e mostra a Estelle o **escapulário do Sagrado Coração**, pedindo que seja difundido. Estelle viverá ainda cinquenta e três anos, até 1929.

"Eu sou toda misericordiosa e senhora de meu Filho."

PALAVRAS RELATADAS POR ESTELLE FAGUETTE, 1876

O QUE DIZ A IGREJA

2024

Em 1983, o arcebispo de Bourges reconhece a cura de Estelle como milagrosa. Em setembro de 2024, o Vaticano concede seu nihil obstat, incentivando a devoção a Nossa Senhora da Misericórdia.



O PÁTIO DO ANTIGO CONVENTO DE SAINT-GILDARD, NEVERS

DIA 5 · NEVERS — LYON

Nevers, a vida escondida *de Santa Bernadette*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Espace Bernadette *Antigo convento de Saint-Gildard*	Capela e relicário de Bernadette *Almoço, viagem a Lyon*	Acomodação, jantar *Noite em Lyon*

Depois da luz de Lourdes, treze anos de silêncio.

Em julho de 1866, **Bernadette Soubirous** deixa Lourdes rumo à casa-mãe das **Irmãs da Caridade de Nevers**. Torna-se **irmã Maria Bernarda**: auxiliar de enfermaria, sacristã, muitas vezes ela própria doente.

O **Espace Bernadette**, no antigo **convento de Saint-Gildard**, conta essa vida de humildade e provações. Na capela, recolhimento junto ao **relicário** onde ela repousa desde 1925. Uma etapa que prepara o encontro de Lourdes, no fim da viagem.

Após o almoço, viagem a **Lyon**. Jantar e noite em Lyon.

VOCÊ SABIA?

"Escondida"

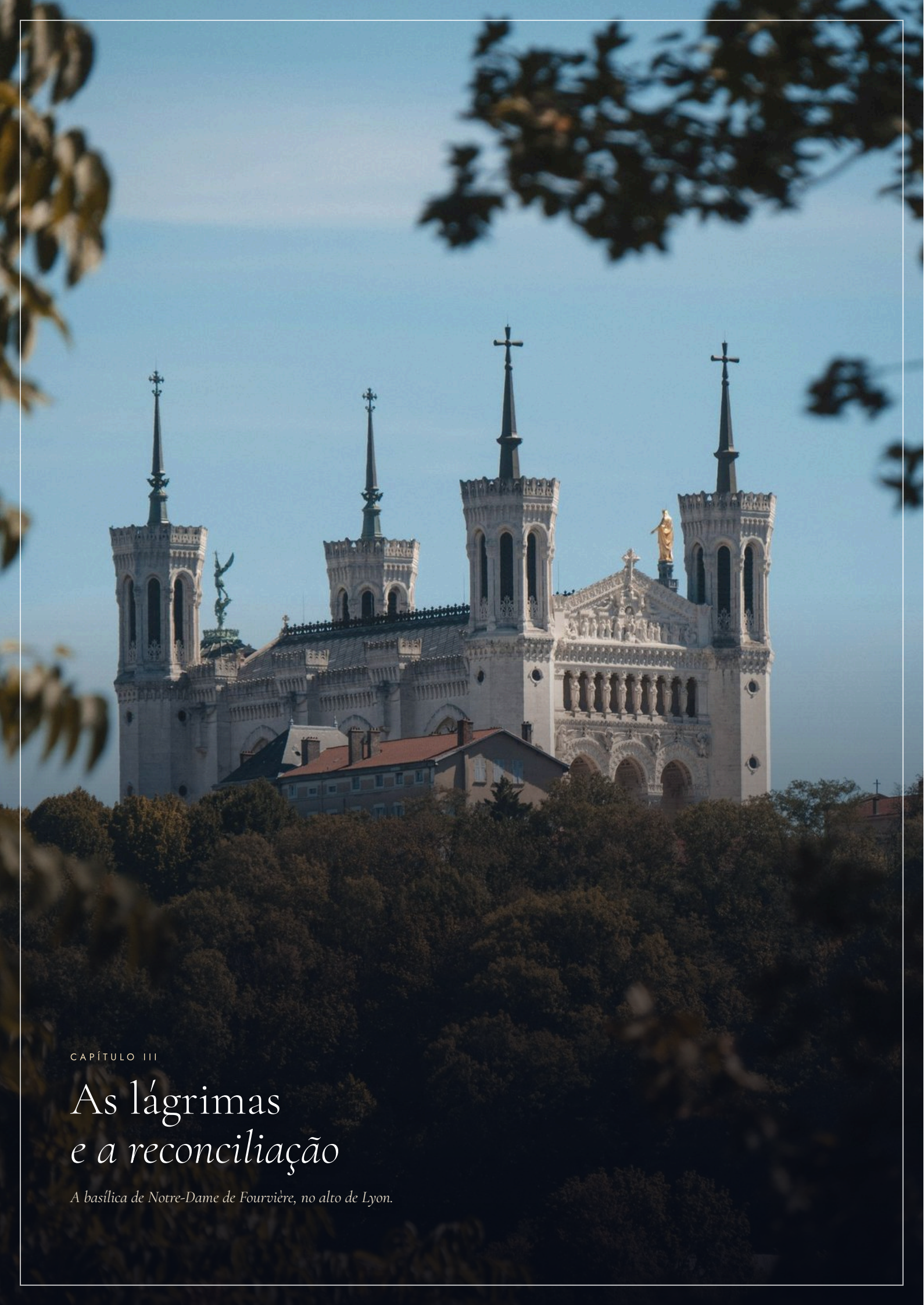
"Vim aqui para me esconder", dizia Bernadette. Falecida em 1879, aos trinta e cinco anos, foi canonizada em 1933. Seu rosto e suas mãos são cobertos por uma fina máscara de cera.



O RELICÁRIO DE SANTA BERNADETTE, CAPELA DE SAINT-GILDARD



BERNADETTE SOUBIROUS, FOTOGRAFIA DE ÉPOCA



CAPÍTULO III

As lágrimas *e a reconciliação*

A basílica de Notre-Dame de Fourvière, no alto de Lyon.



A NAVE DOURADA DA BASÍLICA DE FOURVIÈRE

DIA 6 · LYON — GRENOBLE

Lyon, a cidade *que confiou seu destino a Maria*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Basílica de Notre-Dame de Fourvière	Almoço	Acomodação, jantar
Capela da Virgem	*Viagem a Grenoble*	*Noite em Grenoble*

VOCÊ SABIA?

1870

Durante a guerra, Lyon promete a Maria uma basílica se o inimigo poupar a cidade. Os prussianos não entram: a pedra fundamental é lançada já em 1872.

Fourvière não é um lugar de aparição, mas uma fidelidade de quatro séculos.

Em **1643**, a peste ameaça Lyon. Os **vereadores** fazem o voto de subir todos os anos a Fourvière, em **8 de setembro**, para oferecer à Virgem um círio e uma moeda de ouro. A cidade é poupada, e o voto é renovado até hoje.

Em **8 de dezembro de 1852**, uma estátua dourada da Virgem é abençoada no campanário da antiga capela. Os moradores acendem espontaneamente lamparinas nas janelas: é a origem da **Festa das Luzes**. A **basílica**, com seus mosaicos e sua nave dourada, nasce de um novo voto, em 1870. Após o almoço, viagem a **Grenoble**.



LYON E A COLINA DE FOURVIÈRE



A BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DE LA SALETTE, A 1.800 METROS

DIA 7 · GRENOBLE — LA SALETTE — GAP

La Salette, *a mensagem de uma Virgem em lágrimas*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Santuário de Nossa Senhora de La Salette *Basílica e lugar da aparição*	Momento de recolhimento, almoço *Viagem a Gap*	Acomodação, jantar *Noite em Gap ou arredores*

A 1.800 metros, no silêncio das montanhas.

A estrada sobe pelas montanhas do **Trièves** até o **santuário de La Salette**, num anfiteatro de pastagens. A **basílica** fica diante do lugar onde, em 19 de setembro de 1846, uma Senhora em lágrimas falou a duas crianças.

Nas encostas, **estátuas** marcam os três momentos da aparição: a Senhora sentada, chorando; a Senhora que fala; a Senhora que se eleva. Tempo de visita e de **recolhimento**, com celebração conforme as possibilidades.

Após o almoço, o ônibus desce rumo a **Gap**, nos Altos Alpes. Jantar e noite.

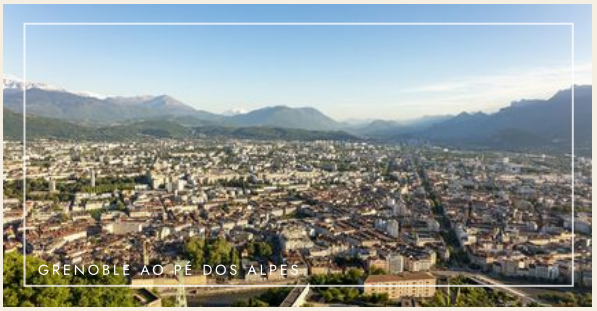
VOCÊ SABIA?

1.800 m

É a altitude do santuário, um dos lugares de peregrinação mais altos da Europa, ao pé do monte Gargas.



O LUGAR DA APARIÇÃO, CONJUNTO ESCULTÓRICO



GRENOBLE AO PÉ DOS ALPES

A “Bela Senhora” *das montanhas*



A VIRGEM EM LÁGRIMAS, ESTÁTUA DO LUGAR DA APARIÇÃO



O SANTUÁRIO EM MEIO ÀS MONTANHAS

AS TESTEMUNHAS

Maximin Giraud, onze anos, e **Mélanie Calvat**, quase quinze, são pequenos pastores contratados por fazendeiros. Não sabem ler nem escrever, mal conhecem o catecismo e se conhecem há apenas dois dias.

A APARIÇÃO

Naquele sábado, depois da sesta, eles veem um **globo de luz**. Nele está sentada uma mulher, com a cabeça entre as mãos: ela chora. Levanta-se: “**Aproximai-vos, meus filhos, não tenhais medo**”. Vestido salpicado de luz, avental dourado, coroa de rosas e, no peito, um **crucifixo** ladeado por um martelo e uma tenaz.

Fala primeiro em francês e depois, vendo que Mélanie não entende, continua em **dialeto local**. Por fim, eleva-se e desaparece na luz.

A MENSAGEM

Maria chora por um povo que esquece Deus: o domingo abandonado, o nome de seu Filho blasfemado. Anuncia períodos de fome e pede **oração** e **conversão**. Sua mensagem de **reconciliação** faz de La Salette um grande lugar de confissão.

“Pois bem, meus filhos, fareis passar isto a todo o meu povo.”

ÚLTIMAS PALAVRAS RELATADAS POR MAXIMIN E MÉLANIE

O QUE DIZ A IGREJA

1851

Em 19 de setembro de 1851, após cinco anos de inquérito, Dom de Bruillard, bispo de Grenoble, declara que a aparição “traz em si mesma todas as características da verdade”. A basílica é erguida a partir de 1852.



O SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO LAUS, AO PÉ DAS MONTANHAS



O PRESBITÉRIO DA BASÍLICA DO LAUS

DIA 8 · GAP – NOSSA SENHORA DO LAUS – COTIGNAC

O Laus, a Virgem *e a pequena pastora*

MANHÃ	Santuário de Nossa Senhora do Laus *Basílica e lugares de oração*
TARDE	Almoço *Viagem rumo à Provença*
NOITE	Acomodação, jantar *Noite em Cotignac ou arredores*

Um vale dos Altos Alpes, dedicado há três séculos à reconciliação.

A manhã é dedicada ao **santuário de Nossa Senhora do Laus**, no fundo de um vale a poucos quilômetros de Gap. Foi aqui que **Benoîte Rencurel** viveu mais de cinquenta anos na companhia da Virgem, e que nasceu uma grande tradição de **confissão**.

Visita à **basílica**, construída a pedido de Maria, e momento de recolhimento. Após o almoço, o ônibus desce rumo à **Provença** e chega a **Cotignac**, aldeia aninhada ao pé de seu penhasco. Jantar e noite.

VOCÊ SABIA?

O óleo

Diante do sacrário do Laus arde uma lâmpada. Segundo a tradição, Maria prometeu graças de cura a quem usasse seu óleo com fé.

O RELATO · LE LAUS, 1664 – 1718

Benoîte Rencurel, *cinquenta e quatro anos com Maria*

A TESTEMUNHA

Nascida em 1647 numa família muito pobre de Saint-Étienne-d'Avançon, **Benoîte Rencurel** perde o pai aos sete anos. Não frequenta a escola e cuida dos rebanhos para sustentar a mãe e as irmãs. É viva, piedosa e não sabe ler.

AS APARIÇÕES

Em **maio de 1664**, aos dezessete anos, ela vê sobre uma rocha uma **bela Senhora** com um menino nos braços. A Senhora volta todos os dias durante quatro meses e por fim diz seu nome: "Eu me chamo **Dama Maria**".

Depois, envia-a ao **Laus**, a uma pequena capela onde paira um perfume muito suave. Benoîte verá ali a Virgem quase todos os dias, até sua morte, em **1718**: um fato único por sua duração.

A MENSAGEM

Maria pede uma **igreja** e uma casa para sacerdotes, a fim de acolher os **pecadores**. Benoîte recebe os peregrinos e os exorta à **confissão** e à conversão. Ainda hoje, a reconciliação está no coração do santuário.



A VIRGEM E BENOÎTE RENCUREL, CONJUNTO ESCULTÓRICO



O SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO LAUS

"Pedi este lugar a meu Filho para a conversão dos pecadores, e Ele me concedeu."

PALAVRAS RELATADAS POR BENOÎTE RENCUREL

O QUE DIZ A IGREJA

2008

Em 4 de maio de 2008, Dom Jean-Michel di Falco Léandri, bispo de Gap e de Embrun, reconhece oficialmente as aparições do Laus. Em 2009, Benoîte é declarada venerável.

Cotignac, a Virgem Maria *e São José*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Santuário de Nossa Senhora das Graças *Monte Verdaille*	Santuário de São José do Bessillon *Almoço, viagem a Avignon*	Acomodação, jantar *Noite em Avignon*

O único lugar da França onde a tradição relata aparições de Maria e de José.

De manhã, no **monte Verdaille**, o **santuário de Nossa Senhora das Graças**, nascido de uma aparição relatada em 1519; depois, na encosta oposta, o **mosteiro de São José do Bessillon** e sua fonte, ligados à aparição de São José em 1660.

Dois santuários complementares, que a tradição liga à **Sagrada Família** e ao nascimento de Luís XIV. Após o almoço, viagem a **Avignon**. Jantar e noite.

VOCÊ SABIA?

1660

Em fevereiro, o jovem Luís XIV vem a Cotignac agradecer a Nossa Senhora das Graças. Quatro meses depois, São José aparece no vizinho Bessillon.



O SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, COTIGNAC

A ALDEIA DE COTIGNAC, NA PROVENÇA

Nossa Senhora das Graças *e São José do Bessillon*

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Em **10 de agosto de 1519**, segundo a tradição do santuário, um lenhador, **Jean de la Baume**, vê no monte Verdaille a Virgem com o Menino, sobre uma nuvem. Ela lhe pede que diga ao clero e aos cônsules que construam ali uma **igreja** sob o nome de Nossa Senhora das Graças. No dia seguinte, a visão se repete; a capela é erguida no mesmo ano.



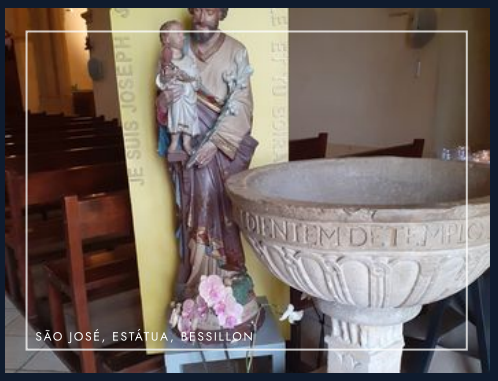
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PINTURA DO SANTUÁRIO

A VIRGEM E O REI

Em 1637, um religioso de Paris, o **irmão Fiacre**, relata que a Virgem pede novenas para que a rainha Ana da Áustria, casada havia vinte e dois anos, tenha um filho. Uma delas é rezada em Cotignac. **Luís XIV** nasce em setembro de 1638; virá em peregrinação agradecer à Virgem em 1660.

SÃO JOSÉ

Em **7 de junho de 1660**, **Gaspard Ricard**, pastor de vinte e dois anos, está morrendo de sede no Bessillon. Um homem lhe aponta uma rocha: “Levanta-a, e beberás”. A rocha, que oito homens depois mal conseguirão mover, libera uma **fonte** que corre até hoje.



SÃO JOSÉ, ESTÁTUA, BESSILLON

“Eu sou José. Levanta esta rocha, e beberás.”

PALAVRAS RELATADAS POR GASPARD RICARD, SEGUNDO A TRADIÇÃO DO BESSILLON

O QUE DIZ A IGREJA

1519

O culto a Nossa Senhora das Graças é atestado desde 1519 e confiado aos Oratorianos no século XVII. Hoje, os Irmãos de São João acolhem os peregrinos em Nossa Senhora das Graças, e monjas beneditinas no Bessillon.



CAPÍTULO IV

Eu sou *a Imaculada Conceição*

Avignon e o Ródano ao entardecer, o Palácio dos Papas e Notre-Dame des Doms.



O PALÁCIO DOS PAPAS E O CAMPANÁRIO DE NOTRE-DAME DES DOMS

DIA 10 · AVIGNON – CARCASSONNE

Avignon, a herança *pontifícia e mariana*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Visita ao Palácio dos Papas *Antiga residência pontifícia*	Catedral de Notre-Dame des Doms *Almoço, viagem a Carcassonne*	Acomodação, jantar *Noite em Carcassonne*

A cidade onde, no século XIV, pulsou o coração da cristandade.

No século XIV, os papas se instalam às margens do Ródano. O **Palácio dos Papas**, o maior palácio gótico da Europa, conta essa página surpreendente da história da Igreja, de seus grandes salões de cerimônia às capelas pintadas.

Ao lado, a **catedral de Notre-Dame des Doms**, românica, é consagrada a Maria desde o século XII. No alto do campanário, uma monumental **Virgem dourada** vela pela cidade desde 1859, erguida pouco depois da proclamação do dogma da **Imaculada Conceição**, o mesmo que ressoaria em Lourdes.

Após o almoço, viagem a **Carcassonne**. Jantar e noite.

VOCÊ SABIA?

1854

Pio IX proclama o dogma da Imaculada Conceição. Quatro anos depois, em Lourdes, a Senhora dirá a Bernadette: "Eu sou a Imaculada Conceição".



A VIRGEM DOURADA DE NOTRE-DAME DES DOMS



O PÁTIO DE HONRA DO PALÁCIO DOS PAPAS



O CANAL DU MIDI SOB OS PLÁTANOS

DIA 11 · CARCASSONNE – LOURDES

O canal du Midi, *e depois as velas de Lourdes*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Cruzeiro comentado no canal du Midi	Almoço em Carcassonne	21h: procissão mariana das velas
Patrimônio Mundial da UNESCO	*Viagem a Lourdes, acomodação*	*Noite em Lourdes*

Uma manhã ao sabor das águas, uma primeira noite à luz das velas.

Pela manhã, um **cruzeiro comentado** desliza pelo **canal du Midi**, obra-prima do século XVII, entre plátanos, eclusas e obras de engenharia. Um momento de descanso antes dos dois últimos dias, inteiramente espirituais.

Após o almoço em Carcassonne, viagem a **Lourdes**, acomodação e descanso. Às **21h**, após o jantar, a **procissão mariana das velas**, conforme o calendário do santuário. O restante do santuário será descoberto amanhã.

VOCÊ SABIA?

1681

Projetado por Pierre-Paul Riquet, o canal liga o Garonne ao Mediterrâneo ao longo de 240 quilômetros. É Patrimônio Mundial desde 1996.



A CITÉ DE CARCASSONNE AO POR DO SOL



DIA 12 · LOURDES

No coração *das aparições de 1858*

A aparição da gruta, vitral do santuário de Lourdes.



A GRUTA DE MASSABIELLE

DIA 12 · LOURDES

Um dia inteiro *na gruta de Massabielle*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Gruta de Massabielle *Missa e confissão possíveis*	Basílicas, gesto da água *Lugares da vida de Bernadette*	Procissão das velas, conforme o calendário *Segunda noite em Lourdes*

VOCÊ SABIA?

70+

Curas reconhecidas como milagrosas pela Igreja desde 1858, após rigorosos exames médicos e canônicos.

O lugar onde a Virgem falou a Bernadette, no ritmo do santuário.

O dia é inteiramente dedicado ao **Santuário de Nossa Senhora de Lourdes**. No coração do domínio, a **gruta de Massabielle** e, ao seu redor, a **basílica da Imaculada Conceição**, a de **Nossa Senhora do Rosário** e a basílica subterrânea de **São Pio X**.

Conforme os horários e os desejos do grupo: **missa**, confissão, **gesto da água** e piscinas, vela acesa e os lugares da vida de Bernadette, o **Cachot** e o **moinho de Boly**, conforme o tempo disponível. À noite, nova oportunidade de participar da procissão.



O SANTUÁRIO À BEIRA DO GAVE, LOURDES

Bernadette
e a Imaculada Conceição



BERNADETTE SOUBIROUS, FOTOGRAFIA DE 1861



SANTA BERNADETTE, VITRAL

A TESTEMUNHA

Filha mais velha de um moleiro arruinado, **Bernadette Soubirous** tem catorze anos. Asmática, analfabeta, ainda não sabe o catecismo. A família, de seis pessoas, vive no **Cachot**, uma antiga prisão desativada.

AS APARIÇÕES

Em **11 de fevereiro**, ao sair para recolher lenha, ela vê na cavidade da rocha de Massabielle "**uma pequena senhorita**" vestida de branco, com cinto azul e uma rosa amarela em cada pé. Seguirão dezoito aparições. Em 25 de fevereiro, a Senhora a faz cavar o chão: brota uma **fonte**.

Interrogada pelo comissário, pelo procurador e pelo pároco Peyramale, Bernadette nunca se contradiz. Em **25 de março**, a Senhora diz seu nome em dialeto local: "**Que soy era Immaculada Councepciou**". Bernadette, que não entende essas palavras, repete-as por todo o caminho para não esquecê-las.

A MENSAGEM

Oração, **penitência** pelos pecadores, uma capela aonde se venha em procissão. E, por fim, um nome que confirma o dogma proclamado quatro anos antes por Pio IX.

"Não prometo fazê-la feliz neste mundo, mas no outro."

PALAVRAS RELATADAS POR BERNADETTE, 18 DE FEVEREIRO DE 1858

O QUE DIZ A IGREJA

1862

Em 18 de janeiro de 1862, após quatro anos de inquérito, Dom Laurence, bispo de Tarbes, declara que a Virgem realmente apareceu a Bernadette e autoriza o culto na gruta.

Doze maneiras de viver *o santuário*

Propostas espirituais acessíveis ao longo de todo o dia, sem pressa.



A Virgem do Rosário, acima das portas da basílica

01 A gruta de Massabielle
Recolher-se onde a Virgem apareceu a Bernadette em 1858.

02 A Imaculada Conceição
Conhecer a basílica construída sobre a gruta.

03 Nossa Senhora do Rosário
Contemplar os mosaicos dos mistérios do Rosário.

04 São Pio X
Entrar na basílica subterrânea das grandes celebrações.

05 A missa
Participar de uma celebração, conforme a programação litúrgica.

06 A confissão
Receber o sacramento da reconciliação, para quem desejar.

07 O gesto da água
Beber e lavar o rosto com a água da fonte.

08 As piscinas
Conforme as condições de acesso do santuário.

09 Uma vela
Acender uma vela, num gesto pessoal de oração.

10 O Cachot
Entrar na antiga prisão onde vivia a família Soubirous.

11 O moinho de Boly
Conhecer a casa natal de Bernadette, conforme o tempo.

12 As velas
Voltar à procissão noturna, conforme o calendário.

Conforme os horários e os desejos do grupo: cada um escolhe livremente os momentos que lhe convêm.



A BASÍLICA SOBRE A GRUTA, LOURDES

DIA 13 · LOURDES — TOULOUSE-BLAGNAC

Até logo, Lourdes, *sob o olhar de Maria*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Café da manhã no hotel	Traslado privativo de ônibus	Assistência no embarque
Última visita à gruta, conforme os voos	*Rumo ao aeroporto de Toulouse-Blagnac*	*Fim da viagem*

Os últimos instantes de uma peregrinação, e mensagens para levar para casa.

Após o **café da manhã**, conforme os horários dos voos, o ônibus leva o grupo ao aeroporto internacional de **Toulouse-Blagnac**, a cerca de duas horas de estrada.

Assistência no embarque e fim da viagem. Da rue du Bac a Massabielle, cada um volta para casa com as palavras confiadas por Maria aos mais humildes: **oração**, **conversão**, **confiança** e **esperança**.

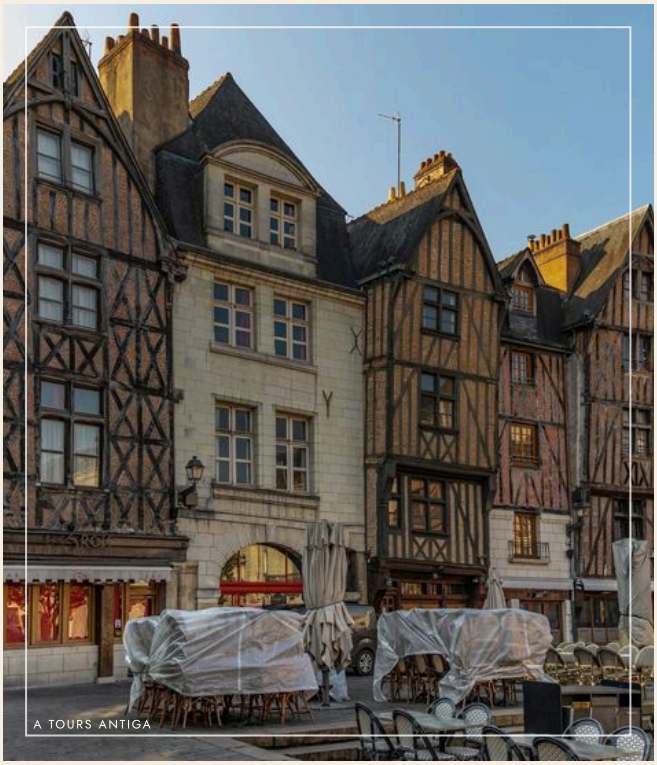
VOCÊ SABIA?

8

Lugares de aparições percorridos em treze dias, de 1519 a 1947: cinco séculos de encontros entre Maria e a França.

Duas experiências *culturais*

Duas pausas escolhidas, a serviço de uma viagem que é, antes de tudo, uma peregrinação.



A TOURS ANTIGA

I

DIA 3 · TOURS, FIM DA TARDE

A Touraine gourmet

Uma degustação comentada de cerca de uma hora, dedicada às grandes especialidades do Vale do Loire: o **nougat de Tours**, com frutas cristalizadas e amêndoas, o **Sainte-Maure de Touraine**, queijo de cabra reconhecível pela palha, e outros produtos artesanais da região.

Um momento de convívio para saborear o saber-fazer de uma região apelidada de "o jardim da França".



O CANAL DU MIDI

2

DIA 11 · CARCASSONNE, MANHÃ

O canal du Midi

Um **cruzeiro comentado** por uma das maiores obras do século XVII, Patrimônio Mundial da UNESCO: eclusas, pontes de pedra e alamedas de **plátanos** compõem uma paisagem de grande suavidade.

Uma pausa de calma ao sabor das águas, antes dos dois dias em Lourdes.

Uma peregrinação pensada *em cada detalhe*

Para que cada um se dedique ao essencial: a oração, a descoberta e a partilha.

TRANSPORTE E ASSISTÊNCIA

- Recepção e assistência no aeroporto de Paris-Charles-de-Gaulle
- Traslado privativo ao hotel em Paris
- Ônibus de turismo durante todo o circuito
- Traslado final ao aeroporto de Toulouse-Blagnac, com assistência no embarque

VISITAS E EXPERIÊNCIAS

- Os santuários, basílicas e lugares de peregrinação previstos no programa
- Visita ao Palácio dos Papas em Avignon
- Degustação comentada de especialidades da Touraine
- Cruzeiro comentado no canal du Midi

HOSPEDAGEM

- 12 noites em hotéis cuidadosamente selecionados
- Principalmente de categoria 4 estrelas, ou de padrão adequado onde a oferta é limitada
- Duas noites em Lourdes, com um dia inteiro de peregrinação

MOMENTOS ESPIRITUAIS

- Jantar de boas-vindas em Paris
- Momentos de oração e possível participação nas celebrações, conforme o calendário dos santuários
- Procissão mariana das velas em Lourdes, conforme a temporada

Os horários litúrgicos, as procissões e as celebrações dependem do calendário dos santuários e serão confirmados durante a preparação da viagem. Os trajetos de ônibus estão sujeitos a validação operacional.

Fotografias: Daryl Edwin / Unsplash · Nick Castelli / Unsplash Unsplash License · Jean-Louis Zimmermann / Commons CC BY 2.0 · Esves-37240 / Commons CC BY-SA 4.0 · Tylwyth Eldar / Commons CC BY-SA 4.0 · Moahim / Commons CC BY-SA 4.0 · Thomon / Commons CC BY-SA 4.0 · Ikmo-ned / Commons GFDL · Jordi Vich Navarro / Unsplash · Unsplash · Dawid2009 / Commons CC BY-SA 4.0 · moi-même / Commons GFDL · FredSeiller / Commons CC0 · Nicolas Gaborit / Unsplash · Bastien Nvs / Unsplash · Diego Castañeda / Unsplash · jean-louis Zimmermann / Flickr CC BY 2.0 · GO69 / Commons CC0 · GO69 / Commons CC BY-SA 4.0 · jarmoluk / Pixabay · Ludovic Charlet / Unsplash · Elliot Gouy / Unsplash · AntonyB / Commons CC BY-SA 3.0 · Junipero Verbeke / Unsplash · FERNANDES Gilbert / Commons CC0 · Joël Vogt / Unsplash · Ryan Klaus / Unsplash · Tom Podmore / Unsplash · David Billington / Unsplash · Nick Castelli / Unsplash · paul_henri / Pixabay · Tim Oun / Unsplash · Celeda / Commons CC BY-SA 4.0 · Michael / Unsplash.



NOS CAMINHOS DE MARIA

Uma viagem de fé *e de esperança*

Das aparições da rue du Bac às montanhas de La Salette, das aldeias de Pontmain e Pellevoisin até a gruta de Massabielle, esta grande peregrinação leva você aos lugares onde a devoção à Virgem Maria marcou profundamente a história da França.

Por meio de Catarina Labouré, Bernadette Soubirous, Estelle Faguette e das demais testemunhas, cada etapa revela uma mensagem de oração, conversão, confiança e esperança, transmitida de geração em geração.

Treze dias no coração dos grandes santuários marianos da França, entre história, espiritualidade e encontro com Maria.